



## PROJETO DE VOTO N.º 653/XIV/2ª

### De Preocupação sobre o regime taliban no Afeganistão

A 14 de abril de 2021, o Secretário de Estado dos EUA, Anthony Blinken, anunciou a retirada unilateral das tropas dos EUA até 11 de setembro de 2021 e os aliados da NATO seguindo o princípio «entrar juntos, sair juntos», irão retirar as suas tropas ao mesmo tempo.

A situação de segurança no Afeganistão mantém-se gravemente afetada desde a tomada de poder pelas forças taliban, bem como o número de assassinatos seletivos de ativistas, profissionais da comunicação social, educadores, médicos, desportistas, juizes e funcionários governamentais afegãos.

A implementação do anunciado Emirado Islâmico do Afeganistão é muito preocupante para o país e para a sustentabilidade das realizações e progressos sociopolíticos dos últimos 20 anos. Recorda-se que o regime taliban governou o país a partir de 1996 e nesse período, a título de exemplo, impôs punição feroz a quem ouvisse música, não usasse barba, ou mostrasse relutância no cumprimento de regras religiosas, sendo que as mulheres e as crianças foram tratadas de forma desumana. As notícias veiculadas pela imprensa internacional confirmam o regresso destas práticas.

Em consequência, muitos afegãos, em particular mulheres e crianças, procuram fugir do país e tem resultado num expectável grande fluxo de fugitivos e refugiados.

No passado mês agosto, enquanto as forças taliban avançavam territorialmente na tomada de poder do país, a enviada especial da ONU para o Afeganistão, Deborah Lyons, referiu que a guerra no Afeganistão tinha entrado numa "nova, mais mortífera e mais destrutiva fase", com mais de 1.000 civis mortos nesse mês. Lyons advertiu que o país

se dirigia para uma "catástrofe" e apelou ao Conselho de Segurança para emitir uma "declaração sem ambiguidade de que os ataques a cidades têm que parar agora".

A União Europeia criticou os últimos ataques perpetrados pelos taliban e exigiu, na altura, um "cessar-fogo urgente, total e permanente".

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, vem desta forma:

- condenar a forma violenta com que as forças taliban tomaram o poder no Afeganistão;
- exortar as autoridades do regime taliban a cessarem imediatamente os seus ataques contra civis e a respeitarem plenamente o direito internacional humanitário.

Assembleia da República, 4 de novembro de 2021

Os/As deputados/as do PSD,

Catarina Rocha Ferreira, Nuno Carvalho, Eduardo Teixeira, Isabel Meirelles, Carla Madureira, Pedro Roque, Carlos Gonçalves, Ilídia Quadrado, Paulo Neves, Mónica Quintela